



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
CURSO DE MEDICINA  
PARNAÍBA/PI



# CADERNOS *do* CURSO *de* MEDICINA

1º PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO  
CURSO DE MEDICINA  
PARNAÍBA/PI

CADERNOS  
*do*  
CURSO *de*  
MEDICINA

1º PERÍODO

AGOSTO/2015

© 2015, UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO REIS VELLOSO

Av. São Sebastião, 2819 - CEP 64202-020 - Parnaíba - PI

Tel. (86) 3323-5248 - [www.ufpi.br/parnaiba](http://www.ufpi.br/parnaiba)

SCS - SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - SG 07 - CEP 64049-550

Bairro Ininga - Teresina - PI - Tel. (86) 3215-5956 - [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)

PROJETO GRÁFICO E ARTE

Renan Marques - SCS-UFPI

DIAGRAMAÇÃO

Alberto Adalberto - SCS-UFPI

---

ELABORAÇÃO - EQUIPE DOCENTE:

Ana Jérsia Araújo

Ana Kalliny de Sousa Severo

Antonio Vladimir Félix da Silva

Belisa Maria da Silva Melo

Daniela França Barros Pessoa

Elias Borges do Nascimento Júnior

Fares José Lima de Morais

Fernando Lopes e Silva-Júnior

Francisco Jander de Sousa Nogueira

João Maria Corrêa Filho

José Delano Barreto Marinho Filho

José Ivo dos Santos Pedrosa

Juliana Félix de Melo

Karina Rodrigues dos Santos

Lana Veras de Carvalho Santiago

Leonam Costa Oliveira

Leonardo Peres de Souza

Lorena Sousa Soares

Luciana Rocha Faustino

Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

Osmar de Oliveira Cardoso

Paulo Tomio Okasaki

Renata Paula Lima Beltrão

Severino Cavalcante de Sousa Júnior

Tatiane Caroline Daboit

Thiago Santos Lima Almendra



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

# APRESENTAÇÃO

*Caros e caras docentes, discentes,  
preceptore(a)s, familiares e comunidade*

O Curso de Graduação em Medicina que vocês passam a integrar agora, faz parte do desafio assumido pelo Campus de Parnaíba da UFPI de implantar um curso com o objetivo de formar profissionais críticos, criativos e comprometidos com os problemas e necessidades de saúde da população.

O Curso é resultante da Política de Expansão das Escolas Médicas nas IFES do Ministério da Educação e Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde. É orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Medicina de 2014, recomendações do Grupo Especial de Avaliação das Escolas Médicas do Ministério da Educação e encontra-se alinhado a proposições emergentes em fóruns nacionais e internacionais sobre formação de profissionais médicos necessários para enfrentar problemas do mundo contemporâneo.

Este Caderno é o primeiro de uma série que acompanha todo período de desenvolvimento do curso e tem o objetivo de informar sua dinâmica e as atividades a serem realizadas, contribuindo para que cada um dos envolvidos com o processo de formação possa traçar sua trajetória formativa.

Constitui-se de duas partes. A primeira descreve cada módulo no decorrer do semestre, em termos de ementa, objetivos de aprendizagem, estratégias pedagógicas, formas de avaliação, a árvore temática das interfaces que o conteúdo do módulo apresenta, cronograma de atividades e referências bibliográficas.

A segunda parte diz respeito às informações referentes aos estudos tutoriais, organizados em torno de problemas, que têm como suporte o professor tutor que conduz as discussões e produções dos grupos.

Uma boa leitura a todo(a)s, principalmente boas vindas aos que estão iniciando pois assumem a partir de então, a responsabilidade de atuarem como protagonistas no processo de formação de profissionais médicos adequados às necessidades e desejos de nossa população.

*Prof. Dr. José Ivo Pedrosa*

**Coordenador do Curso**

# SUMÁRIO

<b>Módulo Atenção Primária á Saúde I .....</b>	<b>9</b>
<b>Módulo Habilidades Médicas I .....</b>	<b>18</b>
<b>Módulo Bases dos Processos Biológicos I .....</b>	<b>29</b>
<b>Módulo Bases dos Processos Psicossociais I .....</b>	<b>45</b>
<b>Módulo Estudos Tutoriais I .....</b>	<b>51</b>

**Curso de Medicina UFPJ/CMRV | Quadro de Horários 2015.2 | 1º Período**

Turno	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	08:00 - 09:00	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPPS1 - Bases dos Processos Psicosociais I CMP004 (3cr, 45h)	APS1 - Atenção Primária à Saúde I CMP002 (4cr, 60h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)
	09:00 - 10:00	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPPS1 - Bases dos Processos Psicosociais I CMP004 (3cr, 45h)	APS1 - Atenção Primária à Saúde I CMP002 (4cr, 60h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)
	10:00 - 11:00	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPPS1 - Bases dos Processos Psicosociais I CMP004 (3cr, 45h)	APS1 - Atenção Primária à Saúde I CMP002 (4cr, 60h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)
	11:00 - 12:00	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	Seminário de Introdução ao Curso CMP005 (1cr, 15h)	APS1 - Atenção Primária à Saúde I CMP002 (4cr, 60h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)	BPB1 - Bases dos Processos Biológicos I CMP006 (15cr, 225h)





Tarde	14:00 - 15:00	HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)		HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)	BPB I - Bases dos Processos Biológicos I CMPO06 (15cr, 225h)
	15:00 - 16:00	HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)		HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)	BPB I - Bases dos Processos Biológicos I CMPO06 (15cr, 225h)
	16:00 - 17:00	HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)		HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)	BPB I - Bases dos Processos Biológicos I CMPO06 (15cr, 225h)
	17:00 - 18:00	HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)		HM I - Habilidades Médicas   CMPO01 (8cr, 120h)	ET I - Estudos Tutoriais I CMPO03 (1cr, 15h)

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I	Obrigatória 1º semestre	4 créditos - 60 horas (4h/semana)
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (EMENTA) Ciências Sociais e Saúde Determinantes Sociais em Saúde Território Política de Saúde	<p style="text-align: center;">DOCENTES</p> <p style="text-align: center;">           Profa. Ma. Belisa Melo            Profa. Dra. Daniela França Barros            Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior            Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa            Profa. Dra. Ana Kalliny Severo            Profa. Ma. Lorena Soares            Profa. Ma. Nayana Okasaki            Prof. Dr. Vladimir Félix            Prof. Dr. Jander Nogueira            Prof. Dr. Severino Cavalcante de Sousa Júnior         </p>	
<p><b>Coordenador do Módulo:</b> Prof. Dr. Severino Cavalcante de Sousa Júnior</p>		

## **1. EMENTA**

Determinação social da saúde. Território e saúde. A historicidade do conceito de saúde e a emergência da atenção primária em saúde. Instrumentos de conhecimento da saúde na comunidade.

## **2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

### **2.1. GERAL**

Explicar a determinação social da saúde e da doença no âmbito dos territórios de atuação da Estratégia Saúde da Família.

### **2.1. ESPECÍFICOS**

- Localizar e descrever a divisão territorial da área de abrangência da UBS;
- Utilizar os instrumentos de territorialização da Estratégia Saúde da Família;
- Observar a organização social do território.

## **3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

- Sessão Expositiva Dialogada;
- Debates de filmes e textos;
- Atividade prática supervisionada nas Unidades Básicas de Saúde e no território.

#### 4. AVALIAÇÃO

O aluno com 25%, ou mais, de faltas está reprovado, independente da nota.

Condições de aprovação, referente à nota final (NF) das avaliações:

$NF \geq 7,0$	.....Aprovado
$4,0 \leq NF \leq 6,9$	.....Exame Final
$NF \leq 3,9$	.....Reprovado

##### **Avaliações:**

- Serão realizadas três avaliações:
  - 1º - Avaliação escrita individual - (10 pontos);
  - 2º - Entrega dos relatórios de prática na UBS - (5 pontos) e Avaliação dos rendimentos nas UBS (5 pontos);
  - 3º - Avaliação cognitiva - (5 pontos) e Projeto de intervenção (5 pontos)
- A nota final (NF) será obtida através da seguinte equação matemática:

$$NF = (P1 + P2 + P3)/3$$

P1 – Avaliação escrita individual (10 pts)

P2 – Relatórios + Avaliação de rendimentos UBS (10 pts)

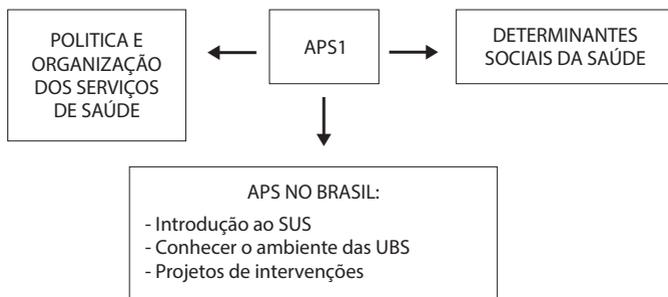
P3 – Avaliação cognitiva (5 pts) + Projeto de intervenção (5 pts)

- Enquanto documento, as avaliações serão entregues aos alunos, somente, para que estes venham a efetuar revisões e retirar dúvidas.

O aluno que necessite faltar a uma ou mais aula(s) devido à participação em congressos, seminários e semanas de ciências, deverá procurar o professor para verificar possível abono da falta, com base no regimento da UFPI (Resolução 177/2012). Lembrando sempre que o conteúdo dado em sala, durante a sua ausência, será cobrado integralmente na prova.

OBS: Os casos de faltas, e segunda chamada, serão avaliados com base no regimento da UFPI e/ou com base no calendário e disponibilidade de solução para o problema.

## 5. ÁRVORE TEMÁTICA



## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	ATIVIDADES	DOCENTE
19/08 1º	Apresentação do módulo/Atividade de integração Organização da Atenção Básica em Parnaíba	Todos os docentes do módulo
26/08 2º	Determinantes Sociais da Saúde e Doença	Prof. Dr. José Ivo Pedrosa Prof. Dr. Jander Nogueira
02/09 3º	Os determinantes e os territórios	Prof. Dr. José Ivo Pedrosa Prof. Dr. Vladimir Félix Profa. Dra. Ana Kalliny Severo
09/09 4º	Atenção Primária em Saúde e os determinantes; Princípios científicos da APS: O que é conhecer uma área de abrangência da ESF - universo, amostra, sujeitos, diagnóstico	Todos os docentes do módulo
16/09 5º	VISITA ÀS UBSs Determinantes Sociais na Saúde	Todos os docentes do módulo
23/09 6º	Primeira Avaliação (avaliação cognitiva) Território em Saúde: UBS – conhecer os sistemas de informação da UBS	Todos os docentes do módulo
30/09 7º	Informação em saúde: Aproximação com técnicas de coletas de dados: entrevista, observação, inquérito, censo, que necessitam para completar as informações	Todos os docentes do módulo
07/10 8º	VISITA ÀS UBSs Mapeamento do território	Todos os docentes do módulo

ENCONTRO	ATIVIDADES	DOCENTE
14/10 9º	VISITA ÀS UBS's Mapeamento do território	Todos os docentes do módulo
21/10 10º	VISITA ÀS UBS's Mapeamento do território	Todos os docentes do módulo
28/10 11º	VISITA ÀS UBS's Mapeamento do território	Todos os docentes do módulo
04/11 12º	Apresentação do mapa do território aos grupos sociais	Todos os docentes do módulo
18/11 13º	Continuação das atividades	Todos os docentes do módulo
25/11 14º	Apresentação dos portfólios aos profissionais da equipe da ESF	Todos os docentes do módulo
02/12 15º	Apresentação dos portfólios aos professores e à turma	Todos os docentes do módulo
09/12 16º	Avaliação Final	Todos os docentes do módulo

## 7. REFERÊNCIAS

### LIVRO-TEXTO BÁSICO

AGUIAR, ZN (org.) **Sistema Único de Saúde**: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Legislação Estruturante do SUS**, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2006.

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira**: contribuição para sua compreensão e crítica. EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). **Família**: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

BAHIA, L. O sistema de saúde brasileiro entre normas e fatos: universalização mitigada e estratificação subsidiada. **Ciência & Saúde Coletiva**, 14(3):753-762, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). **SUS: avanços e desafios**. Brasília: Conass, 2006. Disponível em: <[http://www.conass.org.br/pdfs/livro\\_sus\\_avancos\\_desafios.pdf](http://www.conass.org.br/pdfs/livro_sus_avancos_desafios.pdf), acesso em 31/01/2007). Acesso em: 20/dez/2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Vigilância em Saúde**, Brasília: CONASS, 2011 (coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GWS et all. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006

CAMPOS, GWS. **Reforma Política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão ?** Rev. Ciência & Saúde Coletiva 12(2):301-306.2007.

CECÍLIO, L. C. de O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: PINHEIRO, R. & MATTOS, R. A. de (Orgs.) **Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde**. Rio de Janeiro: IMS, Uerj, 2001.

CECÍLIO, L. C. de O. & MATSUMOTO, N. F. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: PINHEIRO, R; FERLA, A. A. & MATTOS, R. A. (Orgs.) **Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde.** Rio de Janeiro, Caxias do Sul: Cepsc, IMS, Uerj, Educ, 2006.

CANESQUI, A. M. (org). **Ciências Sociais e a Saúde para o Ensino Médico.** São Paulo: HUCITEC, 2000.

CORTES SV (org). **Participação e saúde no Brasil.** FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

MARTINS CM, STAUFFER AB. **Educação em saúde.** FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

\*20 ANOS DE SUS. **Revista Saúde em Debate,** Rio de Janeiro. V.33, n.81, p.27-37, jan/abr.2009.

<b>MÓDULO</b>	<b>CONDIÇÃO DE OFERTA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
HABILIDADES MÉDICAS I	Obrigatória 1º semestre	120 h 8h/semanais
<p>ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (EMENTA)</p> <p>SEMIOLOGIA MÉDICA BIOÉTICA</p>	<p><b>Temática I:</b> <b>Habilidades de comunicação, relação médico paciente</b></p> <p><b>Temática II:</b> <b>Método Clínico</b></p> <p><b>Temática III:</b> <b>Exame físico geral</b> <b>Exame físico do aparelho locomotor</b> <b>Exame físico do sistema nervoso</b></p>	
<p>PROFESSORES RESPONSÁVEIS</p> <p>Fares José Lima de Moraes Lana Veras de Carvalho Santiago Leonam Costa Oliveira (Coordenador) Renata Paula Lima Beltrão Thiago Almendra</p>		
<p>PROFESSORES COLABORADORES:</p> <p>Elias Borges do Nascimento Junior Fernando Lopes e Silva Júnior</p>		

## 1. EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. Introdução à consulta médica e suas fases. Exame físico geral. Habilidades técnicas da higienização básica das mãos, aferição dos sinais vitais; verificação de índices antropométricos; determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares; Habilidades de estudo. Princípios de conduta estudantil e ética médica. Habilidades de apresentações médicas eficientes. Exame físico do aparelho locomotor e do sistema Nervoso.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. GERAL

- Possibilitar a capacitação do estudante no relacionamento interpessoal adequado à prática médica, dominando técnicas de abordagem, de entrevista, de comunicação e de relações humanas.

### 2.2. ESPECÍFICOS

- Praticar escuta ativa (ouvir sem interromper)
- Estabelecer relação horizontal e de empatia com o paciente (horizontalidade das relações)
- Derrubar barreiras linguísticas e praticar linguagem acessível;
- Aprimorar a comunicação não verbal (Voz – entonação, altura, cadenciamento; Postura, sorriso ocasional, contato visual);
- Desenvolver a comunicação verbal na entrevista médica (perguntas abertas ou fechadas, indutoras ou não, evitar perguntas em tom de acusação ou formular várias perguntas ao mesmo tempo);
- Despertar o interesse pela a história de vida do paciente com vistas a um cuidado integral e contextualizado;
- Desenvolver estratégias para lidar com o estresse;

- Observar, analisar e discutir as situações simuladas envolvendo o relacionamento médico-paciente considerando as atitudes, o clima emocional do atendimento, as emoções e dificuldades vivenciadas.
- Oportunizar a observação assim como a realização de procedimentos básicos no cuidado em saúde como medição de sinais vitais (pressão arterial, pulso, temperatura, frequência respiratória) e de índices antropométrico,
- Dominar as técnicas para a realização do exame físico geral, do aparelho locomotor e do sistema nervoso, correlacionando-as com aspecto anatomofisiológicos.

### 3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1. Sessões expositivas dialogadas.
2. Simulações (pacientes simulados)
3. Discussões em grupo
4. Videogravação com feedback (padrão ouro no ensino de comunicação)
5. Atenção Primária de Saúde como ambiente de ensino.
6. Observações em sala de espera nas UBS.
7. Observações e análise crítica de consultas médicas (aprendizagem da comunicação médico-paciente por modelos)
8. Observações crítica interpares relacionadas à comunicação (a reflexão em pequenos grupos como estímulo a auto-percepção)
9. Diálogos com pacientes nas UBS
10. Observações de consultas realizadas pelos alunos
11. Sessões em grupos para treinamento simulado das técnicas do exame físico geral, do aparelho locomotor e do sistema nervoso, aplicando o exame clínico estruturado (OSCE)

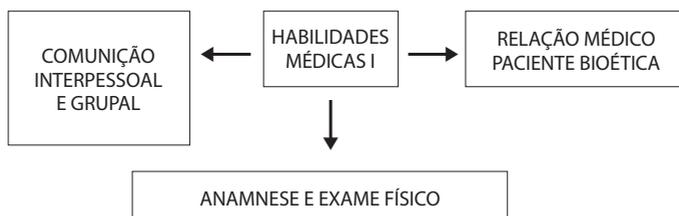
## RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAS NECESSÁRIOS

- Data-show.
- Câmeras Filmadoras
- Laboratório de Psicologia – sala espelho

## 4. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

- A avaliação será realizada através de três avaliações teóricas e uma avaliação prática.
- Também será levado em consideração a participação em debates, grupos tutoriais e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo. Como estratégia de participação do aluno no processo de avaliação, será adotado nos grupos tutoriais a auto-avaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; bem como a avaliação inter-pares: realizada pelos membros de grupos participantes.
- A avaliação prática constará da exposição em sala de aula, de uma anamnese coletada pelo aluno nas estratégias de saúde da família.
- Uso do roteiro Global-MAAS, adaptado, para avaliação das habilidades de comunicação.

## 5. ÁRVORE TEMÁTICA



## 6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
1	SEG 10\08	14h	Seminário de introdução ao Curso
		16h	Seminário de introdução ao Curso
2	QUA 12\08	14h	Seminário de introdução ao Curso
		16h	Seminário de introdução ao Curso
3	SEG 17\08	14 h	Abertura do Módulo TEMA : Suporte básico de vida.
		16 h	TEMA : Suporte básico de vida.
4	(QUA)	14 h	Por que medicina? Que médico quero ser?
	19\08	16 h	Método Clínico
5	(SEG)	14 h	Prática Suporte básico de Vida (Manequim e DEA)
	24\08	16h	Prática Suporte básico de Vida (Manequim e DEA)
6	(QUA)	14 h	Relação médico-paciente: aspectos éticos e relacionais
	26\08	16 h	Introdução à consulta médica e suas fases. Parte I (Anamnese)
7	(SEG)	14h	Prática - Habilidades de apresentações médicas eficientes.
	31\08	16h	Prática - Habilidades de apresentações médicas eficientes.
8	(QUA)	14 h	Introdução às habilidades de comunicação.
	02\09	16 h	Introdução à consulta médica e suas fases. Parte II (Anamnese)
	SEG 07\09		FERIADO
	QUA 09\09	14 h	Habilidades de comunicação VERBAL E NÃO VERBAL
9		16h	Relação médico-paciente

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
	SEG 14\09	14 h	Introdução às habilidades de comunicação.
10		16 h	Abordagem centrada na pessoa
	QUA 16\09	14 h	Fisiopatologia DOR
11		16 h	Fisiopatologia da DOR
	SEG 21\09	14 h	<b>1ª AVALIAÇÃO</b>
12		16 h	Semiologia da DOR
	QUA 23\09	14 h	Laboratório de habilidades médicas Simulação da coleta de histórias clínicas
13		16 h	Laboratório de habilidades médicas Simulação da coleta de histórias clínicas
	SEG 28\09	14 h	Habilidades técnicas da higienização básica das mãos,.
		16 h	Técnica básica do exame físico.
	QUA 30\09	14 h	Videogravação - Simulações de anamnese.
15		16 h	Videogravação - Simulações de anamnese.
	SEG 05\10	14 h	Feedback da Videogravação.
16		16 h	Feedback da Videogravação
	QUA 07\10	14 h	Exame físico geral - Parte I
17		16 h	Exame físico geral - Parte II
	SEG 12\10		FERIADO
	QUA 14\10	14 h	Ética e moral Ética e bioética na profissão médica Tolerância/intolerância respeito/dignidade

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
18		16 h	Sinais Vitais
	SEG 19\10	14 h	Aparelho Locomotor Sinais e sintomas mais frequentes
19		16 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Inspeção geral Semiologia segmentar - Coluna
	QUA 21\10	14 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Semiologia Segmentar - Ombro, Cotovelo e mão.
20		16 h	Aparelho Locomotor - Exame Físico Semiologia Segmentar – Quadril, Joelho e pé.
21	SEG 26\10	14 h	Prática – Simulada Exame físico Geral e sinais vitais
		16 h	Prática – Simulada Aparelho Locomotor (construção e discussão do roteiro do exame físico)
22	QUA 28\10	14 h	Verificação de índices antropométricos e determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares;
		16h	Verificação de índices antropométricos e determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares;
	SEG 02\11		FERIADO
23	QUA 04\11	14 h	Verificação de índices antropométricos e determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares;
		16 h	Verificação de índices antropométricos e determinação do risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares;
24	SEG 09\11	14h	<b>2ª AVALIAÇÃO</b>

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
25	QUA 11\11	14 h	Ética e comunicação em saúde: discussão de casos
		16 h	Sistema Nervoso - Exame Físico Sinais e sintomas
26	SEG 16\11	14 h	Sistema Nervoso - Exame Físico Exame físico parte I
		16 h	Sistema Nervoso - Exame Físico Exame físico parte II
27	QUA 18\11	14 h	O estudante de medicina e a ética: repercussões das reflexões éticas na relação com o paciente.
		16 h	Sistema Nervoso - Exame Físico Exame físico parte III
28	SEG 23\11	14 h	Prática Simulada - Exame Físico do Sistema Nervoso (construção e discussão do roteiro do exame físico)
		16 h	Prática Simulada - Exame Físico do Sistema Nervoso (construção e discussão do roteiro do exame físico)
29	QUA 25\11	14 h	Pessoas, saúde e sociedade: a vivência do adoecimento.
		16 h	
30	SEG 30\11	14 h	Visita a UBS Coleta de anamnese (duplas)
		16 h	Visita a UBS Coleta de anamnese (duplas)
31	QUA 02\12	14 h	Pessoas, saúde e sociedade: Estratégias de en- frentamento do adoecer- relatos de casos.
		16 h	Simulação de situação
32		14 h	Visita a UBS Coleta de anamnese (duplas)
		16 h	Visita a UBS Coleta de anamnese (duplas)

	DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
33	QUA 09\12	14 h	O médico, a família, e a equipe: suas relações interpessoais e a saúde do paciente.
		16 h	Feedback das coletas das anamnese (avaliação interpares) – 5 duplas
34	SEG 14\12	14 h	Feedback das coletas das anamnese (avaliação interpares) – 5 duplas
		16 h	Feedback das coletas das anamnese (avaliação interpares) – 5 duplas
	QUA 16\12	14 h	Habilidades de comunicação simulações
35		16 h	Feedback das coletas das anamnese (avaliação interpares) – 5 duplas
		14 h	<b>3ª AVALIAÇÃO</b>
36		16 h	<b>REPOSIÇÃO – 2ª CHAMADA</b>
37			<b>EXAME FINAL</b>

## BIBLIOGRAFIA

PORTO CS. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LAURENTYS-MEDEIRO J, LÓPEZ M. Semiologia Médica - As bases do diagnóstico clínico. 5ed. São Paulo: Revinter, 2004.

MOORE KL. Anatomia orientada para a clínica. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ROCCO JR. Semiologia Médica. 1.ed. São Paulo: Elsevier, 2010

SPECIALI JG. Semiotécnica neurológica. Medicina, Ribeirão Preto, 1996; 29: 19-31.

VOLPON JB. Semiotécnica ortopédica. Medicina, Ribeirão Preto, 1996; 29: 67-9.

VAN THIEL J; RAM P; DALEN J. MAAS-Global manual guidelines to the rating of communication skills and clinical skills of doctors with the mass-global. 2003.

<b>MÓDULO</b>	<b>CONDIÇÃO DE OFERTA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I	Obrigatória 1º semestre	225 h 15h/semanais
<b>ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO</b>  Anatomia Humana Fisiologia Humana Histologia Humana Bioquímica	Submódulo I – Bases de Morfosiologia  Submódulo II – Sistema locomotor  Submódulo III – Sistema nervoso	
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS</b> Prof. Dr. Leonardo Peres de Souza Profa. Dra. Ana Jérsia Araújo Prof. Dr. João Maria Correa Filho Prof. Dr. Osmar de Oliveira Cardoso Prof. Dr. José Delano Barreto Marinho Filho		

## 1. EMENTA

- Bases biológicas da constituição do ser humano:
  - I. Estudo das estruturas anatômicas e histológicas que compõem os sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso.
  - II. Fisiologia geral dos sistemas: muscular, esquelético, articular e nervoso.
  - III. Composição química do organismo

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. GERAL

- Capacitar o aluno a identificar, descrever e integrar a composição e as estruturas dos sistemas que compõem o organismo humano, estabelecendo as relações funcionais e clínicas.

### 2.2. ESPECÍFICOS

- Desenvolvimento de práticas laboratoriais em morfologia, fisiologia e bioquímica.
- Identificar, caracterizar e descrever as estruturas anatômicas dos diferentes órgãos que compõem os sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso
- Descrever e interpretar os componentes teciduais dos diferentes órgãos dos sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso;
- Compreender o funcionamento e as respostas fisiológicas dos diferentes órgãos que compõem os sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso.

### 3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- O conteúdo Programático será desenvolvido através de aulas expositivas e práticas, estudo individual e em grupos, estudo através de textos, painéis de debates, seminários, consultas bibliográficas, levantamento e discussões sobre publicações científicas e problemáticas regionais. Será utilizado também o TBL (Team-Based Learning).

### 4. ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

- As aulas práticas serão desenvolvidas com a observação de secções histológicas em lâminas, peças e modelos anatômicos. Para cada aula prática haverá um roteiro a ser seguido, desta maneira o horário de início da aula será seguido rigorosamente para o melhor desenvolvimento das atividades, havendo uma tolerância de 15 minutos. A ausência na aula prática implicará na diminuição da nota respectiva. Não haverá reposição de aula prática. Fica ao critério do professor cobrar a elaboração de relatório ao final de cada aula.

- Para as aulas práticas será indispensável:

1. Uso de jaleco
2. Luvas para procedimentos cirúrgicos não estéreis (práticas de anatomia)
3. Óculos de proteção (Práticas de anatomia)
4. Folha de papel ofício A4 (práticas de histologia)
5. Lápis de cores (práticas de histologia)

- Sempre que possível, o aluno deverá fazer uso de um atlas de histologia e de anatomia para facilitar o reconhecimento das secções histológicas e das estruturas anatômicas. Os professores colocarão informações e material em pdf para os alunos utilizando o sistema SIGAA.

## 5. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

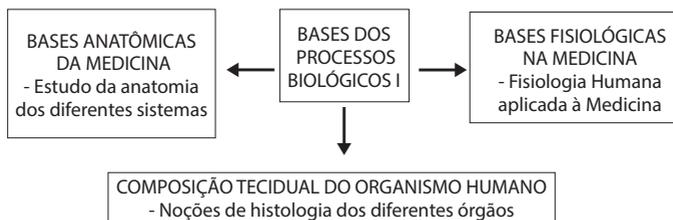
- A avaliação será feita através múltiplas avaliações práticas e pelo teste cognitivo sobre o conteúdo abordado nas diferentes atividades. Será levado em consideração também a participação em sala de aula e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo. Como estratégia de participação do aluno no processo de avaliação, será adotado a auto-avaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; bem como a avaliação inter-pares: realizada pelos membros de grupos participantes nos seminários.
- Serão realizadas três testes cognitivos com o conteúdo abordado em sala de aula, assim como constante nos livros texto. Parte da nota será referente ao material prático visto nas aulas. Serão apresentados slides, figuras das secções histológicas e peças anatômicas, assim como do material utilizado nas aulas práticas. Ao final de cada prática serão cobrados do aluno relatórios correspondentes ao assunto abordado.

### Sistema de Aprovação dos alunos

- A nota final será obtida a partir de uma média ponderada com pesos variados na forma descrita abaixo para cada uma das avaliações:

Nota do módulo = (habilidades/provas práticas e relatório - 50%) + (Teste Cognitivo - 50%)

## 6. ÁRVORE TEMÁTICA



## 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>SUBMÓDULO 1 - BASES DE MORFOFISIOLOGIA</b>				
			<b>ASSUNTO</b>	<b>PROFESSOR</b>
SEG	17/ AGO	8:00 - 10:00	BIOLOGIA CELULAR E MÉ- TODOS DE ESTUDO	LEONARDO
SEG	17/ AGO	10:00- 12:00	CONCEITOS E BASES PARA ESTUDOS ANATÔMICOS	JOÃO
QUI	20/ AGO	8:00 - 10:00	TECIDO EPITELIAL DE RE- VESTIMENTO	LEONARDO
QUI	20/ AGO	10:00- 12:00	TECIDO EPITELIAL GLAN- DULAR	LEONARDO
SEX	21/ AGO	8:00 - 10:00	PRÁTICA – O USO E CUIDA- DOS COM O MICROSCÓPIO DE LUZ (TURMA 1)	LEONARDO
SEX	21/ AGO	10:00- 12:00	PRÁTICA – O USO E CUIDA- DOS COM O MICROSCÓPIO DE LUZ (TURMA 2)	LEONARDO
SEG	24/ AGO	8:00 - 10:00	MEMBRANA CELULAR: ES- TRUTURA E TRANSPORTE	JERSIA/DE- LANO
SEG	24/ AGO	10:00- 12:00	TECIDO CONJUNTIVO PRO- PRIAMENTE DITO	LEONARDO
QUI	27/ AGO	8:00 - 10:00	PRÁTICA HISTOLOGIA (TURMA 1)	LEONARDO
QUI	27/ AGO	10:00- 12:00	PRÁTICA HISTOLOGIA (TURMA 2)	LEONARDO
SEX	28/ AGO	8:00 - 10:00	PRÁTICA HISTOLOGIA (TURMA 1)	LEONARDO
SEX	28/ AGO	10:00- 12:00	PRÁTICA HISTOLOGIA (TURMA 2)	LEONARDO
SEG	31/ AGO	8:00 - 10:00	POTENCIAIS ELETROQUÍMI- COS NA CÉLULA	JERSIA/DE- LANO
SEG	31/ AGO	10:00- 12:00	TRANSMISSÃO SINÁPTICA	JERSIA/DE- LANO

## SUBMÓDULO 2 - SISTEMA LOCOMOTOR

			ASSUNTO	PROFESSOR
QUI	03/ SET	8:00 - 10:00	TBL 1- SISTEMA OSSEO	LEONARDO/ JOAO
QUI	03/ SET	10:00- 12:00	TBL 1- SISTEMA OSSEO	LEONARDO/ JOAO
SEX	04/ SET	8:00 - 10:00	OSSOS DO CRÂNIO E FACE	JOÃO
SEX	04/ SET	10:00- 12:00	OSSOS DO ESQUELETO AXIAL	JOÃO
SEG	07/ SET	8:00 - 10:00	FERIADO	
SEG	07/ SET	10:00- 12:00		
QUI	10/ SET	8:00 - 10:00	1 AP - MORFOFUNCIONAL - INTRODUÇÃO - (TEORICO - PRÁTICO)	
QUI	10/ SET	10:00- 12:00	1 AP - MORFOFUNCIONAL - INTRODUÇÃO - (TEORICO - PRÁTICO)	
SEX	11/ SET	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
SEX	11/ SET	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
SEG	14/ SET	8:00 - 10:00	OSSOS DO ESQUELETO APENDICULAR DOS MEM- BROS SUPERIORES	JOÃO
SEG	14/ SET	10:00- 12:00	OSSOS DO ESQUELETO APENDICULAR DOS MEM- BROS INFERIORES	JOÃO
QUI	17/ SET	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
QUI	17/ SET	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO

			ASSUNTO	PROFESSOR
SEX	18/ SET	8:00 - 10:00	TBL 2-SISTEMA ARTICULAR	LEONARDO/ JOAO
SEX	18/ SET	10:00- 12:00	TBL 2-SISTEMA ARTICULAR	LEONARDO/ JOAO
SEG	21/ SET	8:00 - 10:00	ARTICULAÇÕES: ATM, CO- LUNA, OMBRO, COTOVELO, PUNHOS E MÃOS	JOÃO
SEG	21/ SET	10:00- 12:00	ARTICULAÇÕES: BACIA, JOE- LHO, TORNOZELO E PÉS	JOÃO
QUI	24/ SET	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
QUI	24/ SET	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA	LEONARDO/ JOÃO
SEX	25/ SET	8:00 - 10:00	ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULAR	JOÃO
SEX	25/ SET	10:00- 12:00	HISTOLOGIA DO TECIDO MUSCULAR	LEONARDO
SEG	27/ SET	8:00 - 10:00	MÚSCULOS QUE PRODUZEM EXPRESSÕES FACIAIS, MO- VEM OS OLHOS, MOVIMEN- TAM A BOCA E RELACIONA- DOS COM FALA	JOÃO
SEG	27/ SET	10:00- 12:00	MÚSCULOS QUE MOVEM A CABEÇA, A COLUNA VERTE- BRAL, E ENVOLVEM O TÓ- RAX	JOÃO
QUI	01/ OUT	8:00 - 10:00	2 AP - MORFOFUNCIONAL - OSSEO E ARTICULAR - (TEO- RICO - PRÁTICO)	
QUI	01/ OUT	10:00- 12:00	2 AP - MORFOFUNCIONAL - OSSEO E ARTICULAR - (TEO- RICO - PRÁTICO)	

			ASSUNTO	PROFESSOR
SEX	02/ OUT	8:00 - 10:00	MÚSCULOS RELACIONADOS A CINTURA ESCAPULAR E A MOVIMENTAÇÃO DE MEM- BROS SUPERIORES	JOÃO
SEX	02/ OUT	10:00- 12:00	MÚSCULOS RELACIONADOS AO QUADRIL E A MOVI- MENTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES	JOÃO
SEG	05/ OUT	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA - MUSCULAR	LEONARDO/ JOÃO
SEG	05/ OUT	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA - MUSCULAR	LEONARDO/ JOÃO
QUI	08/ OUT	8:00 - 10:00	TBL 3 - BIOQUIMICA E FI- SIOLOGIA DA CONTRACAO MUSCULAR	DELANO/JER- SIA/OSMAR
QUI	08/ OUT	10:00- 12:00	TBL 3 - BIOQUIMICA E FI- SIOLOGIA DA CONTRACAO MUSCULAR	DELANO/JER- SIA/OSMAR
SEX	09/ OUT	8:00 - 10:00	PALESTRA DISTÚRBIOS ÓS- SEO-MUSCULAR - BANNER OU SEMINÁRIOS	ORTOPEDIS- TA
SEX	09/ OUT	10:00- 12:00	PALESTRA DISTÚRBIOS ÓS- SEO-MUSCULAR - BANNER OU SEMINÁRIOS	ORTOPEDIS- TA
SEG	12/ OUT	8:00 - 10:00		
SEG	12/ OUT	10:00- 12:00		
QUI	15/ OUT	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA - MUSCULAR	LEONARDO/ JOÃO
QUI	15/ OUT	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA - MUSCULAR	LEONARDO/ JOÃO

SUBMÓDULO 3 - SISTEMA NERVOSO				
			ASSUNTO	PROFESSOR
SEX	16/ OUT	8:00 - 10:00	EMBRIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	LEONARDO
SEX	16/ OUT	10:00- 12:00	ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO	JOÃO
SEG	19/ OUT	8:00 - 10:00	DIA DO PIAUI	
SEG	19/ OUT	10:00- 12:00		
QUI	22/ OUT	8:00 - 10:00	3 AP - MORFOFUNCIONAL - MUSCULAR - (TEORICO - PRÁTICO)	
QUI	22/ OUT	10:00- 12:00	3 AP - MORFOFUNCIONAL - MUSCULAR - (TEORICO - PRÁTICO)	
SEX	23/ OUT	8:00 - 10:00	MEDULA ESPINHAL E NERVOS ESPINHAIS/ESTRUTURAS DO TRONCO CEREBRAL (BULBO E PONTE)	JOÃO
SEX	23/ OUT	10:00- 12:00	MESENCÉFALO E NERVOS CRANIANOS	JOÃO
SEG	26/ OUT	8:00 - 10:00	TBL 4 - HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	DELANO/ JERSIA/LEONARDO
SEG	26/ OUT	10:00- 12:00	TBL 4 - HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	DELANO/ JERSIA/LEONARDO
QUI	29/ OUT	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA - NERVOSO	LEONARDO/ JOÃO
QUI	29/ OUT	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA - NERVOSO	LEONARDO/ JOÃO
SEX	30/ OUT	8:00 - 10:00	ANATOMIA DO SISTEMA AUTÔNOMO	JOÃO
SEX	30/ OUT	10:00- 12:00	FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO I	JERSIA/DELANO

SUBMÓDULO 3 - SISTEMA NERVOSO				
			ASSUNTO	PROFESSOR
SEG	02/ NOV	8:00 - 10: 00	FERIADO	
SEG	02/ NOV	10:00- 12:00		
QUI	05/ NOV	8:00 - 10: 00	MENINGES E LÍQUOR	JOÃO
QUI	05/ NOV	10:00- 12:00	FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO II	JERSIA/DE- LANO
SEX	06/ NOV	8:00 - 10: 00	VASCULARIZAÇÃO DO SNC E BARREIRAS ENCEFÁLICAS	JOÃO
SEX	06/ NOV	10:00- 12:00	ESTRUTURAS E FUNÇÕES DO CEREBELO	JOÃO
SEG	09/ NOV	8:00 - 10: 00	AULA PRÁTICA - NERVOSO	LEONARDO/ JOÃO
SEG	09/ NOV	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA - NERVOSO	LEONARDO/ JOÃO
QUI	12/ NOV	8:00 - 10: 00	TBL 5 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - SOMESTESIA	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
QUI	12/ NOV	10:00- 12:00	TBL 5 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS - SOMESTESIA	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
SEX	13/ NOV	8:00 - 10: 00	ESTRUTURAS E FUNÇÕES DO CÓRTEX CEREBRAL	JOÃO
SEX	13/ NOV	10:00- 12:00	SISTEMA LÍMBICO E VIA DA RECOMPENSA	JOÃO
SEG	16/ NOV	8:00 - 10: 00	4 AP - NERVOSO (TEORICO)	TODOS
SEG	16/ NOV	10:00- 12:00	4 AP - NERVOSO (PRATICA)	TODOS
QUI	19/ NOV	8:00 - 10: 00	COMPORTAMENTOS MOTIVADOS	DELANO/ JERSIA
QUI	19/ NOV	10:00- 12:00	COMPORTAMENTOS MOTIVADOS	DELANO/ JERSIA

SUBMÓDULO 3 - SISTEMA NERVOSO				
			ASSUNTO	PROFESSOR
SEX	20/ NOV	8:00 - 10:00	DIA DA CONSCIENCIA NE- GRA FERIADO	
SEX	20/ NOV	10:00- 12:00		
SEG	23/ NOV	8:00 - 10:00	TBL 6 - ÓRGÃOS DOS SENTI- DOS - HISTOFISIOLOGIA DO OLFATO E PALADAR	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
SEG	23/ NOV	10:00- 12:00	TBL 6 - ÓRGÃOS DOS SENTI- DOS - HISTOFISIOLOGIA DO OLFATO E PALADAR	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
QUI	26/ NOV	8:00 - 10:00	FISIOLOGIA DA LINGUAGEM	DELANO/ JERSIA
QUI	26/ NOV	10:00- 12:00	ESTRUTURAS E FUNÇÕES DO DIENCÉFALO E NÚCLEOS DA BASE	JOÃO
SEX	27/ NOV	8:00 - 10:00	CONTROLE MOTOR	DELANO/ JERSIA
SEX	27/ NOV	10:00- 12:00	PRATICA DE CONTROLE MO- TOR - REFLEXOS	DELANO/ JERSIA
SEG	30/ NOV	8:00 - 10:00	AULA PRÁTICA - NERVOSSO	JOÃO
SEG	30/ NOV	10:00- 12:00	AULA PRÁTICA - NERVOSSO	JOÃO
QUI	03/ DEZ	8:00 - 10:00	TBL 7 - HISTOFISIOLOGIA DA VISÃO	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
QUI	03/ DEZ	10:00- 12:00	TBL 7 - HISTOFISIOLOGIA DA VISÃO	DELANO/ JERSIA/LEO- NARDO
SEX	04/ DEZ	8:00 - 10:00	BASES NEURAISS DA MEMÓ- RIA E APRENDIZAGEM	DELANO/ JERSIA
SEX	04/ DEZ	10:00- 12:00	NEUROPLASTICIDADE	DELANO/ JERSIA
SEG	07/ DEZ	8:00 - 10:00	CICLO SONO-VIGÍLIA E OU- TROS RITMOS BIOLÓGICOS	DELANO/ JERSIA

SUBMÓDULO 3 - SISTEMA NERVOSO				
			ASSUNTO	PROFESSOR
SEG	07/ DEZ	10:00- 12:00	CICLO SONO-VIGÍLIA E OUTROS RITMOS BIOLÓGICOS	DELANO/ JERSIA
QUI	10/ DEZ	8:00 - 10:00	TBL 8 - HISTOFIOLOGIA DA AUDICAÇÃO	DELANO/ JERSIA/LEONARDO
QUI	10/ DEZ	10:00- 12:00	TBL 8 - HISTOFIOLOGIA DA AUDICAÇÃO	DELANO/ JERSIA/LEONARDO
SEX	11/ DEZ	8:00 - 10:00		
SEX	11/ DEZ	10:00- 12:00		
SEG	14/ DEZ	8:00 - 10:00	5 AP - NERVOSO (TEÓRICO)	TODOS
SEG	14/ DEZ	10:00- 12:00	5 AP - NERVOSO (TEÓRICO)	TODOS
SEX	18/ DEZ	10:00- 12:00	AVALIAÇÃO FINAL	

SUBMÓDULO - BIOQUIMICA				
			ASSUNTO	PROFESSOR
QUI	20/ AGO	14:00- 16:00	FUNDAMENTOS DA BIOQUÍ- MICA. ORIGEM DA VIDA	Osmar
QUI	27/ AGO	14:00- 16:00	ESTRUTURAS DE AMINOÁ- CIDOS.	Osmar
QUI	03/ SET	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE PROTEÍNAS	Osmar
QUI	10/ SET	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE PROTEÍNAS	Osmar
QUI	17/ SET	14:00- 16:00	1 AP DE BIOQUIMICA	Osmar
QUI	24/ SET	14:00- 16:00	ENZIMAS. COENZIMAS	Osmar
QUI	01/ OUT	14:00- 16:00	CINÉTICA ENZIMÁTICA	Osmar
QUI	08/ OUT	14:00- 16:00	VITAMINAS	Osmar
QUI	15/ OUT	14:00- 16:00	2 AP DE BIOQUIMICA	Osmar
QUI	42299	14:00- 16:00	BIOENERGÉTICA	Osmar
QUI	29/ OUT	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE CARBOI- DRATOS	Osmar
QUI	05/ NOV	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE CARBOI- DRATOS	Osmar
QUI	12/ NOV	14:00- 16:00	3 AP DE BIOQUIMICA	Osmar
QUI	42327	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE LIPÍDEOS	Osmar
QUI	26/ NOV	14:00- 16:00	ESTRUTURA DE LIPÍDEOS	Osmar
QUI	03/ DEZ	14:00- 16:00	ESTRUTURA DOS ÁCIDOS NUCLEICOS	Osmar
QUI	10/ DEZ	10:00- 12:00	BIOSINALIZADORES	Osmar
QUI	10/ DEZ	14:00- 16:00	BIOSINALIZADORES	Osmar
QUI	17/ DEZ	14:00- 16:00	4 AP DE BIOQUIMICA	Osmar

## 9. BIBLIOGRAFIA

### FISIOLOGIA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro. 10ª ed. Elsevier, 2002.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Berne & Levy - Fisiologia. 5ª ed. Elsevier, 2006.

SILVERTHORN, Fisiologia humana: uma abordagem integrada, 2ª ed. Artmed, 2003.

AIRES, M. M. Fisiologia - 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.

### ANATOMIA

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DANGELO, J. G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

ABRAHAMS, P. H. Atlas clínico de anatomia humana. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

## HISTOLOGIA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª. ed. Guanabara Koogan. 2013.

KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª. Ed.. Artes Médicas. 2000.

YONG, B.; LOWE, S. L.; STEVENS, A.; HEATH, J. W. Weather Histologia Funcional: texto e atlas em cores. 5ª. Edição. Elsevier. 2007.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W. Histologia – texto e atlas. 6ª. Ed. Guanabara Koogan. 2012.

## EMBRIOLOGIA

MOORE K. L.; PERSAUD T. V. N. Embriologia Clínica. 7. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.

SADLER, T. W. Langman: embriologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. 282 p.

MOORE, Keith L; PERSAUD, M. D; VUGMAN, Fernando Simão (Trad.). Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

## BIOQUÍMICA

CHAMPE, P. C. Bioquímica ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3ª Ed. Guanabara Koogan, 2007.

<b>MÓDULO</b>	<b>CONDIÇÃO DE OFERTA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I	Obrigatória 1º semestre	45 h/a 03 horas semanais 03 créditos
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (EMENTA)  Cultura, Saúde e Sociedade	Temática I: Cultura, Saúde e Sociedade Temática II: Pesquisa em Saúde	
<b>COORDENADORES DO MÓDULO:</b> Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa Nogueira Profa. Dra. Lana Veras de Carvalho Santiago Profa. Dra. Ana Kalliny de Sousa Severo Prof. Dr. Antônio Vladimir Félix da Silva		

## **1. EMENTA**

Ciência e sociedade. Homem e cultura. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Relação saúde e cultura. Construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. Pesquisa em saúde.

## **2. OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS**

### **2.1. GERAL**

Capacitação do aluno para:

- Análise da realidade a partir de uma perspectiva sociocultural.
- Compreensão do humano entre a unidade biológica e a diversidade cultural.
- Compreensão do território a partir de elementos da pesquisa em saúde.

### **2.2. ESPECÍFICOS**

- Compreender a base dos processos psicossociais da saúde enfatizando princípios socioantropológicos e filosóficos.
- Entender a construção da ciência e sua relação com a sociedade, a cultura e as instituições sociais.
- Relacionar os conceitos de indivíduo, cultura e sociedade.
- Perceber o humano entre a unidade biológica e a diversidade cultural.
- Estimular a experimentação da realidade do território a partir de uma abordagem psicossocial.
- Compreender a importância da Pesquisa em saúde: etnografia e cartografia.

### 3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, estudo individual e em grupos, sessões comentadas de vídeo, círculos de cultura, painéis de debates, aula de campo e seminários.

### 4. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

A avaliação do módulo será processual, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas, elaboração de diários de campo, etc. Será levado em consideração também a participação do aluno em debates e seminários, que servirão de instrumentos para verificar o domínio de conteúdo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 deverão realizar exame final.

## 5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
11/08	MANHÃ 1-2-3	Aula Inaugural do Curso de Graduação em Medicina / Seminário de Introdução ao Curso.	Corpo Docente
18/08	MANHÃ 1-2-3	Apresentação do módulo/área de concentração: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I	Corpo Docente
25/08	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Cultura, ciência e sociedade	Corpo Docente
01/09	MANHÃ 1-2-3	TEMA: A ideia de cultura e suas múltiplas abordagens	Corpo Docente
08/09	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Etnocentrismo e relativismo cultural com foco na saúde	Corpo Docente
15/09	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Os processos psicossociais entre os determinismos biológico e geográfico	Corpo Docente
22/09	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Sessão de vídeo comentada/debate	Corpo Docente
29/09	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Etnicidade no contexto da saúde	Corpo Docente
06/10	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Alteridade e diferença	Corpo Docente
13/10	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Diálogo entre teoria e prática: olhar, ouvir e escrever no campo da saúde.	Corpo Docente
20/10	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Pesquisa em Saúde: cartografia e etnografia.	Corpo Docente
27/10	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Aula de campo	Corpo Docente
03/11	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Transculturalidade: cuidado e cura.	Corpo Docente
10/11	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Transculturalidade: experiências locais	Corpo Docente
17/11	MANHÃ 1-2-3	TEMA: Avaliação Escrita / Avaliação em Grupo	Corpo Docente
24/11	MANHÃ 1-2-3	Avaliação Final / Recuperação / 2ª Chamada	Corpo Docente
01/12	A combinar	Encerramento do módulo / Lançamento de notas	Corpo Docente

## 6. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, M. P. **Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura**. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2014.

HELMAN, C. **Cultura, saúde e doença**. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LARAIA, R. B. **Cultura. Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1986.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

MELLO, L. G. **Antropologia Cultural. Iniciação, Teoria e Temas**. 4ª edição. Petrópolis, Editora Vozes, 1987.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

CAMPOS, G.W.S. et al (orgs). **Tratado em Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

DARWIN, C. **A Origem das Espécies**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2001.

KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

PUSSETTI, C. G. **Migrantes e Saúde Mental: a construção da competência cultural**. ed. 1, Lisboa, 2009

PUSSETTI, C. G; PEREIRA, L. S. **Os saberes da cura: antropologia da doença e práticas terapêuticas**. ed. 1, Lisboa, 2009.

WHITE, L.A. **O conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

MÓDULO	CONDIÇÃO DE OFERTA	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS TUTORIAIS	Obrigatória 1º semestre	30 h 02 horas semanais
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO Transversal/Interdisciplinar		

## 1. TRABALHANDO COM GRUPOS TUTORIAIS.

Os grupos tutoriais representam unidades integradoras, configurando um módulo, espaços presentes do primeiro ao oitavo período, desenvolvidos com o propósito de provocar, acordar, vincular, sensibilizar e instigar os alunos na busca de respostas às questões problematizadoras suscitadas no início de cada período do Curso.

Seu conteúdo é construído de forma compartilhada entre alunos e professores que atuam como tutores tendo por base as questões de cada módulo reconstruídas em temas de natureza interdisciplinar, possibilitando ao aluno o protagonismo na construção do conhecimento por meio de consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, periódicos, internet, e os conteúdos das outras áreas e campos de saber). Em cada período do curso, cada grupo tutorial se envolverá em torno de um problema segundo a dinâmica a seguir:

## Dinâmica do grupo tutorial em oito (08) passos

1. Ler atentamente o problema e esclarecer os termos desconhecidos;
2. Identificar as questões (problemas) propostas pelo enunciado;
3. Oferecer explicações para estas questões com base no conhecimento prévio que o grupo tem sobre o assunto;
4. Resumir estas explicações: visualmente e de forma coletiva;
5. Estabelecer objetivos de aprendizagem que levem o aluno ao aprofundamento e complementação destas explicações;
6. Estudo individual respeitando os objetivos levantados;
7. Rediscussão no grupo tutorial dos avanços de conhecimento obtidos pelo grupo. A importância de todos os alunos apresentarem os conhecimentos obtidos, fontes bibliográficas e reflexões acerca do assunto central.
8. Avaliação formativa.

## Papel do secretário/relator

- Anotar no quadro, de forma legível, as discussões e os eventos ocorridos no tutorial de modo a facilitar uma boa visão dos trabalhos por parte de todos os envolvidos;
- Deve, sempre que possível, ser claro e conciso em suas anotações e fiel às discussões ocorridas – Para isso solicitar ajuda do coordenador e do tutor/facilitador;
- Respeitar as opiniões do grupo e evitar privilegiar suas próprias ou as com as quais concorde;
- Anotar com rigor os objetivos de aprendizado.

### Papel do coordenador

- O coordenador deve orientar os colegas na discussão do problema, segundo a metodologia dos 8 passos, favorecendo a participação de todos e mantendo o foco das discussões no problema;
- Desestimular a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, favorecendo a participação de todos;
- Apoiar as atividades do secretário/relator;
- Estimular a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas;
- Respeitar posições individuais e garantir que estas sejam discutidas pelo grupo com seriedade e que tenham representação nos objetivos de aprendizado, sempre que o grupo não conseguir refutá-las, adequadamente;
- Resumir as discussões quando pertinente;
- Exigir que os objetivos de aprendizado sejam apresentados pelo grupo de forma clara, objetiva e compreensível para todos e que sejam específicos e não amplos e generalizados;
- Solicitar auxílio do tutor/facilitador, quando pertinente, e estar atento às orientações do tutor/facilitador quando estas forem oferecidas espontaneamente;
- Controlar o tempo.

### Papel dos membros do grupo

- Participar das discussões ativamente, observando cada passo do PBL;
- Tomar notas, esquemas e diagramas;
- Prover informações;
- Solicitar informações e esclarecimentos ao grupo quanto necessário;
- Sumarizar todas as informações e questionamentos que forem surgindo durante as sessões tutoriais;

- Ouvir ativamente;
- Responsabilidade, compromisso e ética durante o estudo individual (Passo 6). O bom andamento dos estudos tutoriais depende, principalmente, do comprometimento de cada aluno.
- Dar, solicitar e receber feedback.

#### Papel do tutor/facilitador

- Garantir o foco da discussão;
- Direcionar a discussão seguindo sempre o roteiro elaborado antecipadamente;
- Garantir junto ao coordenador o tempo de realização das sessões tutoriais;
- Dar feedback no grupo e/ou individualmente. Esta etapa deve ser de modo processual.
- Ouvir ativamente;
- Intervir quando necessário na discussão. Atenção: somente quando necessário.
- Garantir o bom desenvolvimento das sessões.
- Avaliar os participantes a partir do instrumento e do desempenho de cada participante.

## **2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.**

O conteúdo programático será desenvolvido semanalmente através de Grupos Tutoriais. Cada Grupo Tutorial será composto por até 10 alunos juntamente com 01 facilitador/docente do Curso de Medicina.

## **3. AVALIAÇÃO DO MÓDULO**

A avaliação será de forma longitudinal durante todos os grupos tutoriais (GT). Cada Grupo Tutorial é composto por dois encontros presenciais. No final do módulo será realizada uma avaliação de todo o processo (somativa e formativa).

#### 4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
13/08		Apresentação do módulo e novo sistema de avaliação	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
20/08		1ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
27/08		1ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
03/09		2ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
10/09		2ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
17/09		3ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
24/09		FERIADO NACIONAL	

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
01/10		3ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
08/10		4ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
15/10		4ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
22/10		5ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
29/10		5ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
05/11		6ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
12/11		6ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
19/11		7ª. Sessão (análise do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	PROFESSOR
26/11		7ª. Sessão (resolução do problema)	Jander Nogueira Juliana Melo Lana Veras Luciana Faustino Tatiane Daboit
03/12		Avaliação Individual/Grupo/ Feedback	Todo Corpo Docente
10/12		Encerramento do módulo/ Avaliação Final	Todo Corpo Docente



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ  
SUPERINTENDÊNCIA  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL